



**VOCE COM  
VOCE**

*pelo espírito*

**CALUNGA**

MARCOS LEÃO

degustação  
**CORTESIA**  
DO EDITOR





**VOCE COM  
VOCE**







casadoespíritos



# VOCE COM VOCE

MARCOS LEÃO *pele espírito* CALUNGA





**O  
CASAMENTO  
EM  
OITO  
POR  
DOIS**

***o que está acontecendo?*** As matérias de jornal dizem que nunca se casou tanto; as pessoas têm lotado os templos religiosos em busca das bênçãos matrimoniais. Padres, pastores e outros sacerdotes têm oferecido suas palavras sacramentais a torto e a direito. Fico pensando: se há tanto casamento, por que tanta criança no desamparo? Por que tão grande número de lares se tornam verdadeiras arenas de combate?

Afinal, não é amor que conduz as pessoas ao altar? Penso, penso e chego a certas conclusões. Me corrija se estiver enganado: até pode ser amor que leva à concretização da união, mas esse amor é construído e vivido sob o império da ilusão e da fantasia. São máscaras e mais máscaras muito bem ajustadas à personalidade dos futuros cônjuges. Verdade!

Pense comigo. A paquera começa com olhares furtivos e tem um gosto de aventura. Naturalmente, o instinto tem grande parcela de contribuição nesse momento de atração. Ao mesmo tempo em que olhamos, fazemos pose, a fim de que as conclusões que o outro tira a nosso respeito nos favoreçam e nos encorajem a seguir em frente na arte da sedução. No caso do homem, em particular, encolhe-se a região abdominal,



principalmente se ele estiver acima do peso.

O segundo passo é nos aproximarmos e envolvermos aquele que desejamos com a palavra e certos gestos estudados, cheios de outras intenções. Uma das máscaras que o galã veste é esta: “Sou seu par perfeito. Veja como sou intrépido, charmoso e sei valorizar este momento tão especial. Além disso, sou sensível também”. Se for ela quem seduz, tradicionalmente o teatro é para demonstrar fragilidade, doçura e romantismo.

A terceira etapa é a do contato físico, feito através de um beijo no rosto, um aperto de mão ou algo mais audacioso, como um abraço mais envolvente, talvez com direito a uma escorregadela de mão ou – quem sabe? – certa pressão a mais.

Em seguida, chega-se à etapa número quatro, que trata do encontro para que os dois se conheçam melhor. Normalmente, o que se vê é uma sucessão de palavras, gestos e gentilezas – *amor pra cá, benzinho pra lá* – que não correspondem nem de longe ao que cada um realmente é. São máscaras, simplesmente; afinal, o que se quer é impressionar. Em ritmo parecido com esse acontecem novos encontros e um pseudoconhecimento mútuo.

[...]

## **SUPERFAXINA**

**você, que está se sentindo** um peixe fora d'água, que pensa que este mundo está de ponta-cabeça e que, de uma hora pra outra, tudo vai acabar. Calma! Fique tranquilo; nada vai acabar, não! Estamos passando por uma arrumação... Sabe como é: pra arrumar tem que bagunçar, tirar tudo do lugar, limpar a poeira, arrastar coisas e, depois de verificar o que vale a pena guardar e o que não vale, pôr tudo no devido lugar – algumas vezes, em lugar novo.

Entendeu? Não? Vou tentar explicar. Vá até sua garagem e abra a porta. O que você vê? Xi!... Um amontoado de coisas, ferramentas e pneus velhos, latas vazias, garrafas de cerveja e refrigerante vazias; ou seja, um monte de bugiganga. Então, pergunto: Essa é a garagem que você quer? Responda... É claro que não! Essa bagunça onde nada tem seu lugar é o local ideal para você? Duvido.

Para que essa garagem possa cumprir o objetivo de proteger seu carro com eficiência e, além disso, ser um local onde suas ferramentas e tudo o mais possa ser armazenado, o que você tem que fazer? Arrumar, não é mesmo?

Por onde começar? Vou ajudar. Que acha de retirar tudo aquilo que você não usa mais e, portanto, não aproveita e não é necessário? Em seguida, abra gavetas, malas, caixas e tudo que eventualmente esteja fechado, examinando o que está dentro de cada uma. Tira daqui, afasta ali, empurra daqui, e vamos em frente. Vassoura,

pano e balde com água e sabão em mãos. Essa combinação é perfeita, quando se quer limpar alguma coisa. Uma pintura nova, talvez?

Se porventura a esposa ou os filhos passarem pela garagem, provavelmente dirão:

– Pai, por acaso ficou doido? Olha só que bagunça está fazendo!

E você vai responder, sem pestanejar:

– Que bagunça nada! Estou é arrumando a garagem. Vocês verão como ela ficará bonita e ajeitada. Assim, terei mais condições de trabalhar nas minhas coisas e ainda sobrarão mais espaço para o carro.

Talvez torçam o nariz e saiam cochichando algo do tipo: “Duvido! Quero ver só”, incrédulos diante daquilo que acreditam ser loucura. Porém, você não desanima e, ao final de um domingo produtivo, termina, satisfeito, a arrumação. Sua garagem parece outra: maior, mais arejada e com visual organizado.

Pois é, meu amigo. Semelhante arrumação está em pleno andamento em nossa casa planetária. Aquilo que nos parece uma bagunça generalizada é um projeto de faxina mundial. Nossa casa está sendo posta em ordem pelo divino proprietário, que é Deus. Quanto a nós, inquilinos, cabe nos unir a fim de ajudar nessa organização geral, uma vez que o desejo do dono é que esse lar seja motivo de alegria e satisfação para aqueles que morarem aqui.

Entendeu, agora? O problema é que olhamos tudo sob uma ótica estreita e extremamente personalista, achando que a sujeira e a bagunça não vêm do nosso

lixo. “Com certeza, foi o fulano, aquele irresponsável”, pensamos, muitas vezes. Engano! Pra ser sincero, nós contribuímos sim, e muito. Nossa simples atitude de nos manter distantes da limpeza já colabora com a sujeira; quando nos julgamos dispensados de participar do movimento divino, criamos outro monte de lixo.

Sem falar no imediatismo, é claro. Sim, porque nós queremos tudo pronto a tempo e a hora. Porém, quem mais exige é justamente quem se recusa com maior veemência a botar a mão na massa. Não é engraçado?

Aí só pode nascer, evidentemente, o sentimento de que tudo está perdido, de que a bagunça não tem fim nem solução. Nada mais natural a se esperar daquele que não se encaixa na proposta, que não se apresenta para colaborar. Só pode brotar esse tipo de sentimento, mesmo. O pior é que o número daqueles que se julgam à parte e que não topam participar é bastante grande. Ora bolas, até quando Sua Alteza vai se manter sentado no trono da prepotência e vaidade?

Se a garagem está suja, permanecerá suja e será motivo de dificuldades até que você vá lá limpar. Por que cada um deve limpar a própria garagem? Porque quem acumulou coisa que não presta e deixou a sujeira tomar conta foi... adivinhe só... Portanto, assuma suas responsabilidades, a parte que lhe compete e ajude a pôr tudo em ordem. Afinal, o Criador já está fazendo a sua parte. Segundo Jesus, ele e o Pai trabalham sem cessar.<sup>1</sup>

Este momento singular por que passa o planeta,

<sup>1</sup>Cf. Jo 5:17

em que se vê ampla transformação, é o reflexo da dinâmica inerente à vida. Para quem tem olhos de ver, é oportunidade única de se tornar parceiro de Deus e de seus agentes de progresso e renovação.

Amanhã, quando nossa casa Terra estiver com tudo no lugar, alguém pode até questionar:

– Quem fez isso tudo? Que beleza!

Ao que responderemos mais ou menos assim:

– Mas que pergunta! É óbvio que fomos o Pai e eu.

**POSSO  
PEDIR?**

***somos esquisitos, mesmo.*** Vai entender o que se passa em nossa cabeça... Se Deus não fosse aquele que tudo sabe e tudo vê, há muito já teria enlouquecido. Já pararam pra pensar o número de petições que chegam ao Departamento da Divina Providência, Setor de Pedidos?

Todo dia, uma montanha de lamentações, o horrorô de gente pedindo isto e aquilo. É mãe pedindo pelo filho, que está de tirar o sono com tanta malandragem. Aquela moça clamando a tudo que é santo e orixá, pois que não arranja marido nem pela internet. Pedidos de um emprego melhor, mais dinheiro e menos trabalho. E pra ganhar sozinho na loteria, então? Deus que me livre! Gente, é uma coisa de quem não tem juízo. Ainda, se fossem somente pedidos; mas, não. E o troca-troca de “favores”? “Se me der isso, eu faço aquilo” – promessas e mais promessas, numa relação de valores nem sempre fácil de entender. Além daqueles que mudam de ideia! Sim, tem gente assim. Numa semana quer uma coisa; na outra, não quer mais, não!

Certamente a inconstância de desejos e vontades desse último grupo deve-se à própria natureza humana, que ainda não tem os valores bem consolidados, estando ainda distante da maturidade. Somos seres em construção; somente isso pode explicar tamanho vaivém, que muitas vezes beira à insensatez. A cada hora do dia, no decorrer das semanas e dos meses, diante das atribuições – seja no mundo físico ou no mundo espi-

ritual –, vamos elaborando a nós mesmos, de modo que passamos a ver a vida sob novos ângulos. Acredito que é por isso, ao menos em parte, que vemos tantos disparetes neste mundo de meu Deus.

O que já temos condições de sobra para saber é que Deus não é fada-madrinha. Não tem varinha mágica, a fim de realizar os nossos mais fantasiosos desejos. E também que não existe para Ele aquele filhinho queridinho, que pode tudo, tampouco a ovelha negra, que não é amada pelo Pai. Isso está bem claro.

Deus é o arquiteto do universo. A soberania que encarna é de tal magnitude, que o profeta procurou registrar assim suas possibilidades: “E disse Deus: Haja luz. E houve luz”.<sup>1</sup> Já imaginou poder maior? O espiritismo explica que Ele é único, eterno, onipresente, onisciente, soberanamente justo e bom.<sup>2</sup>

Se é assim, meu amigo, será que já não é hora de parar de encher o universo com infantilidades na forma de pedidos e mais pedidos? O que tiver de vir até você, virá. De uma maneira ou de outra, e de muitas outras mais. Você tem é que fazer por merecer! E não é sendo bonzinho, manso e cordato, não, viu? Mas, sim, criando possibilidades – com empenho, fervor e dedicação – para que as bênçãos desejadas o alcancem.

[...]

<sup>1</sup>Gn 1:3.

<sup>2</sup>Cf. kardec. O livro dos espíritos. Op. cit. p. 77, item 13.

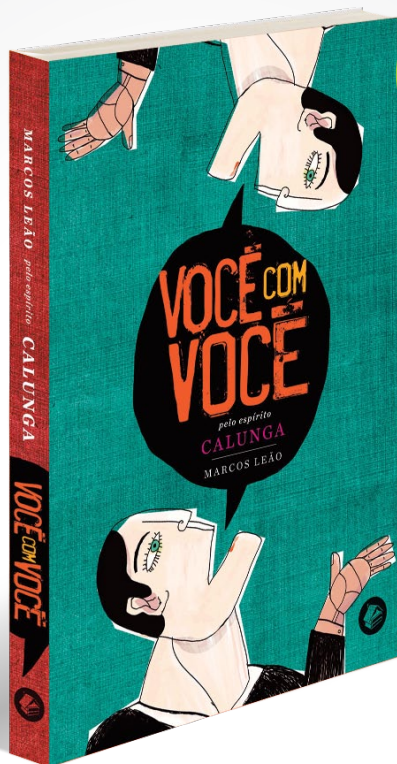
**SOBRE O AUTOR**

***marcos leão*** é mineiro de Belo Horizonte. Tomou contato com as ideias espíritas ao conhecer o médium Robson Pinheiro, no ano de 1985. Logo depois, começa sua trajetória de paixão e dedicação ao livro espírita, estando hoje à frente dos eventos na Casa dos Espíritos, como exímio vendedor de livros que é. Fundou vários núcleos espíritas, até que, desde 1992, estabelece-se na Sociedade Espírita Everilda Batista, que integra a Universidade do Espírito de Minas Gerais. Pratica e estuda a mediunidade com afinco e adora fazer palestras, cuja característica forte é a alegria e o alto-astral.



Foto: André Polissi





JÁ NAS  
LIVRARIAS

**NOVO ESPÍRITO,  
NOVO MÉDIUM,  
NOVO LIVRO.**

---

**CALUNGA,**  
no livro de estreia de Marcos Leão



**casadosespíritos**